



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

ALFREDO JOSÉ DE MELO NETO

**ESPORTE EDUCACIONAL NA COMUNIDADE
JABS GONZAGA EM FEIRA NOVA-PE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
2021**

ALFREDO JOSÉ DE MELO NETO

**ESPORTE EDUCACIONAL NA COMUNIDADE
JABS GONZAGA EM FEIRA NOVA-PE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, como requisito para a obtenção do título de licenciado em Educação Física sob orientação do Prof.^a M^a Alessandra Maria dos Santos.

Coorientador: Prof. Me. Thiago De Amorim Carvalho

**VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
2021**

Catálogo na Fonte
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFPE. Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Jaciane Freire Santana, CRB4/2018

M528e Melo Neto, Alfredo José de.
Esporte educacional na comunidade Jabs Gonzaga em Feira Nova-
PE: um relato de experiência / Alfredo José de Melo Neto. - Vitória
de Santo Antão, 2021.
30 folhas.

Orientadora: Alessandra Maria dos Santos.
Coorientador: Thiago de Amorim Carvalho.
TCC (Licenciatura em Educação Física) - Universidade Federal de
Pernambuco, CAV, Licenciatura em Educação Física, 2021.

1. Educação física para crianças. 2. Esportes. 3. Projetos sociais. I.
Santos, Alessandra Maria dos (Orientadora). II. Carvalho, Thiago de
Amorim (Coorientador). III. Título.

796.083 CDD (23.ed.)

BIBCAV/UFPE - 094/2021

ALFREDO JOSÉ DE MELO NETO

ESPORTE EDUCACIONAL NA COMUNIDADE
JABS GONZAGA EM FEIRA NOVA-PE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 30/ 07/2021.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a M^a Alessandra Maria Dos Santos. (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof.^a Dra. Maria Zélia de Santana (Examinador interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Dante Yntsan Araújo Chung (Examinador externo)
Nome da Instituição

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus e a Nossa Senhora por tudo que Ele e Ela já me proporcionaram até aqui. Por iluminar minha vida, minha caminhada e por nunca me deixar sozinho, me dando força, coragem para não desistir nos dias difíceis em minha jornada. Gratidão eternamente a ti, Senhor Jesus.

Agradecer a minha família, que sempre foi minha base, as pessoas que fizeram chegar até onde cheguei a me tornar o que sou hoje. A minha mãe, Ivone; ao meu pai, José Alfredo; aos meus 12 irmãos, vocês foram essenciais na minha vida, mas especial a minha mãe, meu maior exemplo, uma guerreira que mesmo lutando contra o câncer sempre me ajudou a lutar. Tudo que busquei vencer foi pela senhora, Mainha, sempre vou ser grato pelo seu esforço, seu apoio, suas orações por tudo que me tornei hoje. Obrigado por ser essa mulher incrível, essa Mãe fantástica que a senhora é.

Agradecer a minha orientadora, uma mulher incrível, uma amiga. Obrigado por todo apoio, incentivo, lições que me fez crescer como pessoa. Obrigado por me orientar e puxar minhas orelhas, obrigado por tudo professora Alessandra, foi e é um privilégio ser seu aluno. Também quero agradecer ao meu coorientador Thiago Carvalho, um amigo que a escola me deu, um professor fantástico que foi meu tutor por vários anos no estágio, sempre me deu força para não desistir, obrigado por ser presente na minha vida, obrigado por ter me dado oportunidade na escola, obrigado por tudo.

Também agradecer aos professores Dante Yntsan, Camila Tenório e Maria Zélia por ter aceitado o convite para fazer parte da minha banca avaliadora.

Agradecer aos meus amigos e amigas: Mateus Henrique, Thamires, Eurinha, Soledade, Bruno por sempre me apoiar, sempre lutando juntos. Minha conquista também é a de vocês e vice versa. Obrigado por somarem esse sonho comigo. Também gostaria de agradecer aos meus amigos da vida: Júlio, Reginho, Daniel, Washington, Wellington, Arthur, Dudu, Maurílio, Jesselma, Raysa, Glorinha, Marluce, Caio, Anielly, Vinicius por todos os momentos de alegria, descontração, de apoio. Vocês fazem parte dessa conquista e sou grato por esse grupo de amor e companheirismo. Também agradecer a Paloma Lima, uma amiga da alegria, da tristeza, de momentos especiais na minha vida, sempre me ajudando a aliviar as

dores do meu coração em momentos difíceis, sempre me acalmando com sua voz doce.

Agradecer aos meus amigos da Universidade para vida: Bárbara, Willamis, Erika, Darley, Dani, Debinha, Lany, Marilene e Gaby Mercês. Sem dúvidas vocês foram essenciais nessa jornada acadêmica. Toda dedicação que tínhamos juntado nos trabalhos, provas e atividades era um crescimento acadêmico nas nossas vidas. Vocês me fizeram crescer profissionalmente. Também quero agradecer a minha amiga Ketima Arruda, uma irmã que a vida me deu, obrigado por todo conselho, toda oração toda dedicação e companhia e carinho que você tem por mim. Vou levar vocês para sempre comigo. Agradecer aos meus companheiros de trabalho João Moura, Rafael, e todos que fizemos parte da minha vida.

Por fim, agradecer a todos que me ajudaram, me apoiaram de forma direta ou indireta nesse momento da minha graduação. Gratidão é a palavra que tenho por tudo que aconteceu na minha vida.

RESUMO

O Esporte Educacional Caminhos Para a Cidadania na comunidade Jabs Gonzaga, em Feira Nova – PE, é um projeto que une esporte e educação voltado às crianças e jovens dessa comunidade que estão em condições de vulnerabilidade socioeconômica. Assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência ressaltando como o esporte pode beneficiar crianças, adolescentes e jovens nos aspectos protetivos, educativo, lúdico e socializador. Estas ações educativas fornecem aos jovens um ambiente saudável e de desenvolvimento de diversas habilidades. Desse modo, pode-se perceber que o projeto Esporte Educacional é uma manifestação do esporte com foco na inclusão social. Sua base é o processo de aprendizado e desenvolvimento integral do ser humano, visando a educação, interação com objetivo na cidadania dessas crianças e adolescentes.

Palavras chaves: esporte; educação; Comunidade Jabs Gonzaga; experiência.

ABSTRACT

Educational Sport in the Community Jabs Gonzaga in the Jabs Gonzaga community, in Feira Nova – PE, is a project that combines sports and education aimed at children and young people in this community who are in conditions of socioeconomic vulnerability. Thus, this paper aims to present an experience report highlighting how sport can benefit children, adolescents and young people in terms of protection, education, play and socialization. These educational actions provide young people with a healthy environment for the development of different skills. Thus, it can be seen that the Educational Sports project is a manifestation of sport with a focus on social inclusion. Its basis is the process of learning and integral development of the human being, aiming at education, interaction with the objective of citizenship for these children and adolescents.

Keywords: sport; education; Jabs Gonzaga Community; experience.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 ESPORTE ENQUANTO DIREITO À EDUCAÇÃO, LAZER E SAÚDE	12
3 RELATO DE EXPERIÊNCIA	16
3.1 Mudanças de planos: uma pandemia no meio do caminho	24
3.2 Apontamentos de resultados	25
4 CONCLUSÃO	27
REFERÊNCIAS.....	29

1 INTRODUÇÃO

A prática esportiva na contemporaneidade tem trazido benefícios significativos à população, pois promove a socialização e consegue desenvolver e atingir valores como a amizade, coletivismo e solidariedade, fatores que se destacam para combater os efeitos da desigualdade social (PACHECO; FERNANDES; CUNHA, 2007). Em primeiro plano, o esporte é um fenômeno social praticado por pessoas de diferentes classes e idade em todo o mundo. Seu conceito, atualmente, está associado a qualquer tipo de prática que esteja vinculada às federações e confederações. Essas entidades criam as regras que conduzem os mais variados esportes individuais e coletivos. Elas controlam o jogo e/ou o comportamento dos jogadores nas diferentes ações realizadas durante as partidas (MARCHI JÚNIOR, 2015).

Em uma visão do mais etimológica, Marchi Júnior (2015, p. 48) destaca que:

Etimologicamente, a palavra desporto tem origem francesa, *deport*, significando prazer, descanso, esparecimento, recreio, sendo que na incorporação do termo os ingleses atribuíram-lhe modificações, acrescentando o sentido de um uso atlético submetido às regras, dando-lhe a definição de *sport*. Posteriormente, o vocábulo inglês foi aportuguesado como esporte, entretanto, os quinhentistas de Portugal faziam uso e empregavam o termo desporto em seus escritos.

Mais recente, Marchi Júnior (2015, p. 46-47) corrobora com o exposto acima e enfatiza que o fenômeno esporte, “é uma atividade física, institucional, regada, competitiva e educacional”. Além dos aspectos de socialização, assim como a prática regular do exercício físico, o esporte tem sido crucial na vida dos seres humanos, pois além de proporcionar educação e lazer, também, auxilia na promoção da saúde (MARTINS; PEREIRA, 2013).

A prática esportiva está, também, correlacionada a inúmeros benefícios à saúde, isto é, à melhora na qualidade de vida associado ao bem está físico e mental como, por exemplo, reduz o estresse, aumenta a confiança, autoestima, concentração, auxilia no desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades motoras tanto específica quanto funcional, aumenta a aptidão física e consequentemente o condicionamento físico a partir do desenvolvimento do sistema cardiorrespiratório. (MOTA; RIBEIRO; CARVALHO, 2006)

Paralelamente, o esporte auxilia inclusive nas diversas nuances econômica uma vez que a atividade econômica tem como finalidade a satisfação de

necessidades humanas como educação, alimentação e segurança, interferindo diretamente em segmentos da vida em termos biológicos, psicológicos e sociais (ALVES; PIERANTI, 2007). Um evento esportivo de pequeno porte, como por exemplo, os jogos interclasses e entre escolas, dissemina atividade econômica no bairro, na cidade e estado, com compra e venda de material esportivo, premiação e alimentação, de patrocínios e de marketing durante o período de divulgação até a finalização da competição. Essas competições, muitas das vezes tornam-se parte do calendário anual da escola, da cidade e do estado. Assim, o esporte pode ser também considerado um fenômeno cultural ligado a um desígnio educacional. (BETTI, 1997).

O esporte com viés educacional é uma prática em sistema de ensino para disponibilizar assistência educativa, evitando processo seletivo dos que o praticam. Sua finalidade é alcançar o desenvolvimento dos alunos a partir da prática esportiva para desenvolver a cidadania, proporcionar lazer e viabilizar a inclusão social. Sua base é o desenvolvimento integral do ser humano, não apenas a formação do indivíduo como atleta. Portanto, o esporte educacional se diferencia do esporte competitivo por não escolher os mais habilidosos, não segue a lógica exclusiva do máximo rendimento, que está presente nas competições de alto nível e nos grandes eventos esportivos. Ressalta-se que não se trata de atribuir valor negativo à competição, pois algo a ser evitado, pelo contrário, a competição no processo educacional proporciona aprendizagens específicas e é pensada e planejada para que todos vivenciem (GHIRALDELLI, 1996).

Sabendo da importância das práticas esportivas e de minha identificação com o esporte educacional surge o interesse em analisar as contribuições promovidas pelo Projeto Esporte Educacional Caminhos Para a Cidadania (PEECC) Jarbs Gonzaga e tematizar sobre as experiências vividas no dia a dia da comunidade, em Feira Nova - PE, pelo qual o projeto desenvolve ações educacionais, culturais, voltadas à promoção de cidadania de jovens e crianças da comunidade.

A escolha de produzir um relatório de experiência foi devido a minha atuação no projeto esporte educacional caminhos para cidadania que trabalhei no ano de 2019/2020, que vinha vivenciando com aulas prática e teórica sobre o esporte, também com a dificuldade de produzir outro tipo de TCC nessa pandemia do coronavírus que dificultou a saída de casa para produzir outro tipo de pesquisa,

portanto, pela identificação com o PEECC-Jabs Gonzaga veio a ideia de produzir um relatório de experiência.

Portanto, o presente estudo tem como objetivo relatar os principais benefícios alcançados no desenvolvimento socioeducativo de crianças e jovens praticantes de esportes no PEECC-Jarbs Gonzaga e especificamente (i) apresentar o Programa Esporte Educacional enquanto ferramenta de garantia de acesso ao esporte; (ii) relatar quais estratégias e abordagens utilizadas diante a realidade encontrada e (iii) refletir sobre como o esporte pode auxiliar na transformação das crianças e adolescentes da comunidade.

Assim, para alcançar os objetivos optou-se pelo estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, com a finalidade de integrar conhecimentos teóricos e práticos, o qual abordará a vivência do PEECC-Jarbs Gonzaga. O acompanhamento e a vivência relatada neste estudo foram realizados de 20 fevereiro de 2019 a 23 de dezembro de 2020. A partir dos relatórios enviados para a instituição financiadora e da minha memória, na qual recorri às experiências vivenciadas no PEECC-Jabs Gonzaga foi construído o relato de experiência. O relato de experiência de modo geral apresenta informações sobre a aula que foi realizada, informações e planejamento sobre o PEECC-Jabs Gonzaga resultados obtidos em relação à teoria e a prática, conhecimentos aplicados na aula prática.

O estudo descrito qualitativo tem como objetivo relatar as recomendações sociais do PEECC-Jabs Gonzaga sobre a inclusão do esporte na comunidade Jabs Gonzaga, onde foi dado aulas de educação física com crianças e adolescentes procurando apresentar o ensino de esporte aos praticantes. A pesquisa qualitativa de campo é configurada no espaço realizado por pesquisadores, representa um aprendizado a partir dos conceitos teóricos que são o suporte do objetivo de pesquisa, portanto é a escolha do campo da ideia de pesquisa efetuada. (MINAYO 1994).

2 ESPORTE ENQUANTO DIREITO À EDUCAÇÃO, LAZER E SAÚDE

Dentre os direitos conferidos às crianças e adolescentes, as práticas esportivas são também inclusas. O Art. 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente e Art. nº 227 da Constituição Federal promulgam que é dever proteger integralmente a criança e o adolescente, ter respeito, ajudar na sua vida da infância até a sua adolescência com desenvolvimento físico, moral, mental e social que as crianças e adolescentes tenham liberdade, dignidade que não seja explorado, não seja colocado em situação de risco com agressão psicológica e física. E os principais objetivo do direto, o direito a vida, dando alimentação, saúde, direito de acesso ao esporte, a cultura ao lazer, tendo liberdade.

Dessa forma, é responsabilidade governamental, com o auxílio da sociedade civil e órgãos dos entes da federação, ou seja, Estados, o Distrito Federal e os Municípios fomentar e elaborar políticas públicas que visam fornecer o acesso a tais práticas, dando seguridade a todos os cidadãos, sobretudo, aqueles que se encontram no processo de desenvolvimento físico, cognitivo e social, a fim que esses possam acessar a estes dispositivos como fatores que possibilitam formá-los como indivíduos e cidadãos, assim como estabelece a lei. E o Art.227, buscar garantir que a prática do esporte constitua um dos direitos à liberdade, que será assegurado pelo Poder Público, a família e a sociedade em geral.

No Brasil, nos últimos anos, nota-se um crescente interesse das empresas pela responsabilidade social, segundo (Sachs 2000) aponta que o desenvolvimento será o resultado natural do crescimento econômico e a causa do chamado efeito cascata. Elas têm visado à idealização de institutos e fundações que favoreçam o desenvolvimento humano, a defesa do direito social e preservação dos recursos naturais. Os projetos implantados, a partir de institutos e fundações nas comunidades em situações de vulnerabilidade socioeconômica oportunizam diversas crianças, jovens e adultos, vivenciaram modalidades que sem os eles dificilmente a população teriam acesso. Portanto, os projetos sociais são fulcrais para a possibilidade de descentralização ao acesso ao esporte, oportunizando a população menos favorecidas a inclusão, a educação, o lazer e a saúde. (SACHS, 2000).

O Projeto Esporte Educacional Caminhos Para a Cidadania, na cidade de Feira Nova-PE é um programa socioesportivo que apresenta uma proposta educativa

baseada no conceito do esporte para desenvolvimento humano. Além disso, busca potencializar as ações de ensino e aprendizagem, complementando as ações da rede formal de educação.

Com metodologia específica, contemplam práticas esportivas, pedagógicas, atividades lúdicas e culturais para a formação de valores e promoção da cidadania para serem aplicados tanto na quadra, na escola, na rua e na vida. Para cada encontro, criamos um ambiente participativo, capaz de dar voz aos educandos, utilizando o diálogo como mecanismo de interação e resolução das diferenças. A negociação de regras entre pares oferece o desenvolvimento de habilidades para a vida e incorpora a dimensão de gênero. Nossa proposta é permitir, com uma prática diferenciada de esporte, pensar e atuar sobre as realidades sociais encontradas.

Executado através do conceito de esporte para desenvolvimento humano, unimos práticas esportivas e pedagógicas a fim de complementar as ações da rede formal de educação. Todas as atividades propostas foram realizadas na quadra e planejadas para despertar, em nossas crianças e adolescentes a percepção de sua autonomia no processo de ensino aprendizagem. Para despertar o protagonismo juvenil, adotamos um formato dinâmico que incentiva a reflexão sobre sua própria realidade social e, assim, contribuir para o desenvolvimento da consciência cidadã das crianças e adolescentes.

Projetos sociais vinculados ao esporte e educação são práticas que nos últimos tempos tem se popularizado como o Projeto Rede de Parceiros Multiplicadores de Esporte Educacional que é uma iniciativa do Instituto Esporte e Educação (IEE) em parceria com a Petrobras. O IEE planejou e esboçou um programa de transferência de tecnologia baseado no estabelecimento de parcerias com Instituições Sociais (ONGs e Universidades) e Governo (Prefeituras, Secretarias de Educação e Esporte) para a disseminação de metodologia de ensino de Esporte Educacional, ao constatar uma realidade de exclusão em relação à prática esportiva em todo o território nacional (IEE, 2018).

Na maior parte dos municípios do país, a prática do esporte permanece elitizada e supercompetitiva, permitindo a prática a uma minoria. Para garantir os direitos de acesso universal ao esporte aos cidadãos brasileiros como aumentar o número de praticantes de esporte e ampliar os impactos sociais na educação, saúde, segurança e trabalho entre outros, o IEE, conjuntamente com a Petrobrás, organizou a criação do Projeto Rede de Parceiros Multiplicadores de Esporte

Educacional, com o objetivo geral de: democratizar a prática do Esporte Educacional por meio da transferência da metodologia do IEE para as organizações locais que formam gestores e professores de diferentes municípios, e assim proporcionar o acesso ao esporte educacional às crianças e adolescentes dos municípios, de forma a apoiar a construção de políticas públicas esportivas.

Desse modo, a meta é garantir as crianças e adolescentes o acesso semanal à prática do esporte e ampliar o contato com diferentes conteúdos da cultura corporal do movimento. A exemplo, o Projeto Esporte Educacional para Crianças e Adolescentes do município de Barroso em Minas Gerais é um programa de iniciação esportiva educacional para crianças e adolescentes em 2 (dois) projetos: Projeto Voleibol e Projeto Futebol de campo. Esta intervenção tem como objetivo transformar a realidade através do diagnóstico verificado, adotando ações que resultem em novos conhecimentos para as partes envolvidas nestes programas. A prática de atividades esportivas além de benefícios físicos desenvolve potencialmente os aspectos socioemocionais na formação do indivíduo. O esporte facilita o processo educativo, promove a socialização, a cooperação, a participação, o prazer, a iniciativa, servindo de aprendizado para a vida em sociedade. (HEGUERBET, 2013)

Nesse contexto, o PEECC-Jarbs Gonzaga um programa socioesportivo que apresenta uma proposta educativa baseada no conceito do esporte para o desenvolvimento integral do ser humano. Além disso, busca potencializar as ações de ensino e aprendizagem, complementando as ações da rede formal de educação. Metodologicamente o projeto contempla: práticas esportivas, pedagógicas, atividades lúdicas e culturais para a formação de valores cidadãos na quadra, na escola, na rua e na vida. Para cada encontro, o projeto valoriza um ambiente participativo, capaz de dar voz aos participantes, utilizando o diálogo como mecanismo de interação e resolução das diferenças. Todas as atividades propostas são realizadas na quadra e são pensadas para despertar, nas crianças e adolescentes a percepção deles e o desenvolvimento da autonomia. Para despertar o protagonismo juvenil, o projeto adota um formato dinâmico que incentiva a reflexão sobre sua realidade social e, assim, contribui para o desenvolvimento da consciência cidadã das crianças e adolescentes.

Assim, o PEECC-Jabs Gonzaga vinculado às ações educacionais pode contribuir para a sociabilidade dos alunos, ampliando seus laços de amizade por meio do

esporte, buscando obter a cooperação, emancipação, convivência e participação como pilares fundamentais para o desenvolvimento das crianças e adolescentes, como também uma relação capaz de superar as necessidades básicas de sobrevivência e podendo assim aumentar o processo da relação pessoal e desenvolvimento humano (PACHECO, FERNANDES; CUNHA, 2007)

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Projeto Esporte Educacional Caminho Para Cidadania foi criado em janeiro de 2019, por intermédio da associação dos moradores¹ do loteamento Jabs Gonzaga, em Feira Nova - PE. A cidade de Feira Nova é conhecida como a terra da farinha, com grande produção de farinha de mandioca há anos, levou esse apelido devido a sua grande quantidade de Casa de Farinha que existe no município mesmo com a queda na produção de farinha, a cidade ficou eternizada com esse nome. Feira nova é localizada na mesorregião do agreste Pernambucano e na microrregião do médio Capibaribe, com mais de 22 mil habitantes. O loteamento Jabs Gonzaga também conhecido como (Jacaré) é um loteamento doado aos moradores da cidade pela prefeitura de Feira nova no ano de 2005, o objetivo da doação foi realizado para pessoas que não tinham terreno para construir casas, desde então o loteamento cresceu com centenas de construções. O bairro, hoje, tem mais de quatro mil habitantes, não tem saneamento básico e poucas ruas estão asfaltadas.

Este projeto é financiado pelo projeto Amigo de Valor do Banco Santander e tem como objetivo ajudar famílias que se encontram em situação de risco socioeconômico. As ações de sustentabilidade do Santander estão estruturadas em três eixos: inclusão social e financeira, educação e gestão e negócios socioambientais. Esses três temas, que orientam e organizam as práticas do banco, sintetizam o alinhamento entre a área de sustentabilidade do banco e os objetivos para o desenvolvimento sustentável, articulado com a agenda 2030.

O PEECC-Jabs Gonzaga se localiza na comunidade Jabs Gonzaga na cidade de Feira Nova-PE, a ideia de trabalhar com esporte foi através do presidente e da diretora da associação. Já que na comunidade não tinha nenhuma ação esportiva, veio o pensamento de levar as crianças e adolescentes à possibilidade do acesso ao esporte através do projeto. O PEECC-Jabs Gonzaga desenvolve várias ações tais como oficinas de esporte, aula de reforço, aula de informática e aula de culinária. As aulas de esporte, reforço e informática são para todas as crianças e jovens e uma vez no mês os pais são convidados para participar da oficina esporte, porque o esporte é a base do projeto, por esse motivo os pais devem acompanhar os filhos na

¹ A associação de moradores funciona de segunda a sábado prestando assistência à comunidade. Um dos principais objetivos é a tomada de decisões, relacionadas à comunidade, de modo conjunto, por meio de reuniões, prestando também assistência com a distribuição de alimentação, como cesta básica, para os mais necessitados da comunidade.

aula esportiva. A aula de culinária é para os pais, que tem por objetivo ajudar na sustentabilidade da casa, caso os pais queiram fazer comida para vender levando renda para sua casa.

O PEECC-Jabs Gonzaga tem como principais objetivos colaborar na integração ao esporte de diversas crianças e jovens a fim de terem visão de futuro e desenvolver o esporte como meio de inclusão social e sua importância na formação integrada à cidadania. Ao mesmo tempo, atingir valores e identificar o potencial de cada participante em relação ao que está sendo alcançado pelo trabalho.

Nos projetos sociais, nesse caso, o esporte pode trazer benefícios psicológicos aos jovens, pois pode se tornar uma expressão da ação educativa ao valorizar a saúde, a arte e as atividades de apoio à educação escolar. Além disso, também oferece um espaço protetor, esportivo, educacional, lúdico e social para os jovens. Essas ações educativas proporcionam aos jovens um ambiente que promove a saúde e o desenvolvimento de diversas competências. Por fim, a educação física pode funcionar transformando o potencial em habilidades de vida de quem tem a oportunidade de vivenciar essas experiências. Portanto, de acordo com Weinberg e Gould (2008), a prática de esportes pode manter as crianças longe das ruas e de problemas. Baseado em Buckworth e Dishman (2002) a atividade física, pode haver uma tendência entre eventos psicológicos, comportamentais e sociais que requerem múltiplas decisões e ações. Portanto, é uma disciplina que pode ser tratada de forma multidisciplinar e interdisciplinar por meio da prática esportiva.

As atividades realizadas no projeto contemplaram, inicialmente, 65 crianças e adolescentes com faixa etária dos 7 anos aos 14 anos sendo 28 do sexo feminino e 37 do sexo masculino. Nas continuidades das ações do projeto este quantitativo foi ampliado para 100 crianças e adolescentes, fixando-se em 54 participantes do sexo masculino e 46 do sexo feminino.

Ressaltamos o público atendido são crianças e adolescentes pretos, brancos, pardos e amarelos. Os pais são em sua maioria desempregados ou trabalha em casa de farinha ou vive de auxílio governamental. Os alunos foram selecionados por ordem de chegada e foram matriculados até chegar à quantidade de 65 em 2019 e no ano de 2020 foram 100 inscrições. As divulgações foram feitas através de carro de som anunciando os dias das inscrições do projeto

Jogos e brincadeiras foram, também, meios utilizados para ensinar as diferentes modalidades esportivas e alcançar o desenvolvimento de competências

esportivas, sociais e culturais que se espera contribuir para a educação e os valores associado à cidadania dos praticantes. Desse modo, nos apoiamos teoricamente nas reflexões abordadas pelas abordagens pedagógicas crítico-superadora e desenvolvimentista. A abordagem desenvolvimentista leva em consideração as características únicas de cada indivíduo, voltada para crianças de quatro a quatorze anos, busca a aprendizagem e o desenvolvimento da aprendizagem considerando as faixas etárias, isto é, deve considerar a sequência de desenvolvimento motor para cada faixa etária em cada fase do desenvolvimento. Segundo Tani *et al.*, (1988), busca alicerce na aprendizagem motora.

A aprendizagem motora, como uma área de estudo, procura explicar o que acontece internamente com o indivíduo, quando passa, por exemplo, de um estado em que não sabia andar de bicicleta para um estado em que o faz com muita proficiência". Portanto essa área estuda a investigação dos mecanismos e variável responsável pela mudança nas ações motora de cada faixa etária. (TANI, *et al.*, 1988 p. 86).

Já abordagem crítica-superadora defende uma ideia construtivista, apoiada pela justiça social e levanta questões de poder, interesse, esforço e controvérsia. Este método vai além da questão de como ensinar. Ela busca auxiliar na resolução dos problemas, de como adquirimos conhecimento e atribuímos importância à restauração dos fatos e da história no contexto. Aponta sugestões de intervenção em uma direção para reflexão sobre as ações. Nesse sentido, o papel não é apenas ensinar esportes, vai além, é um conhecimento sobre o próprio corpo. Busca a compreensão de que tipo de atitude o aluno deve ter em relação à prática esportiva. Por fim, busca garantir que o aluno tenha o direito de saber por que está realizando esta ou aquela ação, ou seja, quais conceitos estão associados a esses procedimentos (MARX; ENGELS, 2007; PISTRAK, 2000). -

Ao receber um convite para participar do PEECC-Jabs Gonzaga ficou mais evidente que fiz a escolha certa ao ingressar no curso de Educação Física. Nas páginas a seguir apresentarei, a partir de relatos memorialísticos, minha trajetória de formação como professora de educação física, destacando minha experiência no supracitado projeto.

Saindo de casa, atravessando a cidade de Feira Nova a caminho da associação dos moradores do Jabs Gonzaga, para contribuir com essa comunidade com os saberes que aprendi na vida acadêmica. Levar o esporte enquanto ferramenta educacional, tirando crianças e adolescentes da rua, que antes do

projeto não praticava esporte, a comunidade é violenta e esses adolescentes e criança vivia brincando nas ruas e até presenciando violência, criminalização, brigas e até violência doméstica.

Assim, baseado no princípio da prioridade absoluta, do artigo 227 da Constituição Federal Brasileira e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei 8069/90, o Programa Amigo de Valor, do Banco Santander, é uma das estratégias do Investimento Social do Banco e contribui para que mais de 10 milhões de reais sejam direcionados a cada ano para que direitos de crianças e adolescentes sejam assegurados. Entendemos que a premissa do programa Amigo de Valor é a atuação conjunta da iniciativa privada (investidores), sociedade civil organizada (possíveis contratantes do projeto), governo e conselho dos direitos da criança e do adolescente. Assim, além de oferecer oportunidades no exercício da cidadania para seus parceiros, acredito que o programa visa fortalecer os conselhos de direitos dos direitos crianças e adolescentes, atores fundamentais do sistema de garantia de direitos. O programa mobiliza uma rede de colaboradores, clientes e parceiros para explicar e sensibilizar sobre uma disposição legal que permite o reconhecimento de parte do imposto de renda em fundos legais, Crianças e adolescentes com dedução fiscal. Além de explicar e conscientizar, o programa realiza arrecadação de fundos para doações em nome de doadores reais. Portanto o projeto Amigo de Valor arruma investidores para que possa ajudar projetos sociais nas comunidades carentes visando contribuir socialmente e ajudar a construir um futuro melhor para comunidades de risco socioeconômico.

Desse modo, a premissa do Programa Amigo de Valor é uma atuação colaborativa entre iniciativa privada (investidores), sociedade civil organizada (possíveis executores de projetos), o poder público e os Conselhos de Direitos de Crianças e Adolescentes. Além de oferecer a oportunidade do exercício de cidadania para seus parceiros o programa busca fortalecer os Conselhos de Direitos de Crianças e Adolescentes, atores fundamentais no Sistema de Garantia de Direitos. O Programa mobiliza sua rede de funcionários, clientes e parceiros para esclarecer e conscientizar sobre a disposição legal que permite destinar parte do Imposto de Renda aos Fundos de Direitos das Crianças e Adolescentes, com dedução fiscal. Acrescenta-se também o intuito de esclarecer e conscientizar quanto à captação dos recursos para realizar as doações em nome dos efetivos doadores.

Inicialmente, contou com o apoio de 12 funcionários sendo 2 de educação física, 3 no administrativo, 2 na cozinha, 2 assistentes sociais, uma professora de pedagogia, 1 na contabilidade, 1 no artesanato e o presidente da associação, os quais realizavam atividades voltadas ao esporte para as pessoas da comunidade, para de fato levar o esporte/ educação as crianças e jovens. Por meio de convite do presidente da associação e da assistente social do projeto, fui destinado a ser instrutor na oficina de esporte para realizar aulas de Educação Física (esporte/educação). Assim passei a atuar na área esportiva que é um dos focos do projeto. Além das aulas de esporte, havia inclusive aulas de reforço para as crianças e adolescentes.

Ainda no primeiro ano de desenvolvimento do projeto contei com auxílio de outro profissional, formado na área de educação física, pois o quantitativo de alunos atendidos era vasto, necessitando, desse modo, de dois instrutores. Nesta função, as principais atribuições seriam para dar aula de educação física, com o foco na inclusão social, ou seja, lidar com as diferenças dos direitos sociais mais básicos de cada indivíduo.

O PEECC-Jabs Gonzaga ajudou no comportamento dos alunos, nos primeiros meses os alunos em sua maioria não tinha atenção no que se falava, alguns eram brigões, não gostava de compartilhar os materiais, não gostava de interagir com os outros alunos, ao passar do tempo a maioria foi mudando tratando com respeito o próximo, alguns manteve o "orgulho" e não mudou o necessário, ainda implicava com os outros alunos, tentava puxar discussões até os nós instrutores fazer a intervenção na discussão, chamar no canto e conversar com ele, falando que não precisava discutir ou brigar com os colegas da turma.

Portanto, o esporte educacional enquanto fenômeno e como prática corporal é fruto do acúmulo historicamente criado pelo homem, pois colabora enquanto ferramenta de grande magnitude através de seus aspectos cognitivos, corporais, emocionais, sociais e educacionais. Com isso percebemos a necessidade de garantir o acesso as mais diferentes práticas corporais como intuito de contribuir na emancipação das crianças, pois partimos da premissa que para formamos citações é preciso garantir o acesso integral das produções humanas que foram se desenvolvendo ao longo dos tempos. A comunidade de desenvolvimento das ações acerca da oficina de esportes foi à comunidade Jabs Gonzaga situada no município de Feira Nova, localizado no agreste pernambucano. A escola está situada em um

bairro carente, local esse em estado de vulnerabilidade socioeconômico, atendendo a população carente de baixa renda.

O esporte é didático e educacional, dar possibilidade de vencer obstáculos, fazendo com que estudantes vivenciem regras e aprenda a conviver com o próximo, portanto o esporte torna-se educacional quando a sua prática não seja obrigatória, apenas um prazer para o aluno (PAES, 2006).

No primeiro ano do projeto, as práticas esportivas aconteciam aos sábados, no horário das 8 às 10 horas, em uma quadra descoberta, na própria comunidade. O fato da quadra não ter uma melhor estrutura ocasionava, por motivo de não ser coberta, afetava um pouco os alunos mais novos devido ao sol forte. A dimensão da é de 35 comprimentos por 20 metros largura e não era poliesportiva. Fizemos adaptações para desenvolvermos aulas de outros esportes, por exemplo, basquete. Não havia cesta, então, fizemos uma improvisada com bambolê.

A quadra tinha um piso crespo que machucava os pés de quem estivesse descalço, também havia uma quadra de vôlei de areia, que era usada para fazer vários jogos e brincadeiras na areia como futebol de areia, futevôlei e o próprio vôlei. Em dias chuvosos os alunos não iam para o projeto assistir e participar das aulas devido à quadra não ser coberta, a chuva ficava dificultando as aulas. Os alunos em sua maioria chegavam 15 minutos antes, sempre ansiosos para começar as aulas, sempre animados, querendo aprender mais um esporte e pedia para brincar, por alguns minutos, do que eles quisessem. Assim, liberávamos para eles realizarem brincadeiras livres e jogos populares como queimado e barra bandeiras. Por vezes tivemos que fazer negociação com eles: para fazer as brincadeiras tinham que participar das aulas. Contudo, isso não era empecilho já que a maioria gostava das aulas de educação física.

Quanto ao fardamento, os alunos recebiam um short, duas camisas e um tênis que o projeto doou. Em relação à frequência dos alunos, 90% da turma frequentava aos sábados. As atividades iniciavam-se com um diálogo sobre o conteúdo do dia, se os alunos estavam bem, se eles tinham tomado café da manhã, já que a comunidade onde eles vivem é carente, sempre chegava algum aluno com fome, aí o lanche era servido mais cedo para que eles não passassem mal na hora da aula. E depois íamos para parte prática. Adotamos a prática de dialogarmos previamente porque era necessária para eles entenderem a aula do dia, a gente falava com ia começar a aula, apresentar a regras do dia, e como ia finalizar a aula,

explicar os detalhes de como ia ser a aula. Posteriormente ao momento de diálogo, que servia também como acolhida, realizávamos atividades de alongamento e aquecimento, devido.

Concluído o momento de alongamento e aquecimento, dávamos continuidades nas atividades, mas centralizando-as nas práticas esportivas, buscando sempre articulação esporte e educação, explicando que o esporte tem que ter respeito, regras, e essas regras tem que ser seguida, que cada um tem sua vez, que não precisa ficar bravo, pois o intuito era o aprendizado sobre o Esporte, mas também ações articuladas à cidadania como termos um simples comportamento de respeitar o direito do outro, ouvir e ser ouvido.

No entanto, antes mesmo da realização das atividades, essas eram planejadas através de formação, sempre vinha um professor de educação física, um psicólogo dar formação de aulas de educação de cidadania, essa formação acontecia de 3 em 3 meses, que também servia para saber como ia o andamento das atividades, onde erramos, onde acertamos o que fazer para melhorar e onde mudar. Os conteúdos abordados eram selecionados segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), documento oficial do Ministério da Educação, a Educação Física na escola deve ser constituída de três blocos: Jogos, Ginásticas, Esportes e Lutas, Atividades rítmicas e expressivas e Conhecimentos sobre o corpo. Adaptado a realidade encontrada.

Desse modo, no primeiro ano de realização do projeto percebi que os alunos nunca tinham vivenciado o esporte como meio educacional, cultural, social eles sempre visaram à competição, a conquista de uma medalha ou de um troféu. Com isso ao passar dos meses com as dificuldades de interação que eles tinham isso foi quebrando dentro deles, o PEECC-Jabs Gonzaga contribuiu significativamente nas vidas das crianças e jovens da comunidade Jabs Gonzaga. Com comportamento diferente do início do ano, comportamento esse que mudou ao passar dos dias, antes eram um palavreado mal educado com xingamentos, ao fim do ano de 2019 isso mudou na maioria desses jovens.

No ano de 2020 PEECC-Jabs Gonzaga continuou com suas ações, contudo, com mais experiência e orientações de como fazer um melhor trabalho esportivo/educacional para os praticantes do projeto. Devido ao aumento de crianças e adolescentes atendidos pelo projeto, passando de 67 para 100, novas oficinas foram incorporadas ao projeto como oficina de informática e outra de

artesanato. A primeira voltada às, as crianças; a segunda, às mães, com o propósito de que elas pudessem desenvolver ações que, no futuro, gerasse também uma renda com a venda dos artesanatos. Devido ao aumento das verbas destinadas ao projeto, no ano de 2020, foi solicitado pelo próprio banco que aumentasse o quantitativo de estudantes atendidos para atingir uma quantidade maior que o ano anterior, para mais crianças e adolescente tivesse acesso ao esporte.

Com o aumento do quantitativo de público atendido pelo projeto, sentiu-se também a necessidade de aumentar o quadro de profissionais. Assim, de 12 passou-se a ter 15 profissionais. Os três novos integrantes passaram a atuar nas funções de aula de informática e outra para da aula de culinária, o instrutor de informática dava aula para as crianças e jovens e o instrutor de culinária dava aula as mães das crianças e dos jovens. Dentre os novos profissionais contratados, uma era professora formada na área Educação Física.

A admissão de uma mulher para colaborar com o desenvolvimento das atividades esportivas foi importante tanto para facilitar a comunicação com as meninas, mas também desmistificar a predominância de professores de educação física do sexo masculino. A relação entre esporte e gênero, A diferença de alunos de sexo oposto, tentando explicar que esporte no geral não é só pra homem. Segundo Fuller (2006) esclarece que fatores como a competitividade e o rendimento representam os valores culturais do esporte e que este é ordenado e regulado por tradições e tabus, sobretudo, relacionados às questões de gênero, reconhece que o esporte é uma instituição social que também pode ajuda a explicar as desigualdades de gênero e a segregação de gênero em qualquer ambiente.

A interação entre a equipe, entre o público atendido, crianças e adolescentes, bem como com as famílias se consolidava de maneira satisfatória à medida que os dias iam passando a convivência entre profissionais, família e as crianças eram fortalecidas pelo respeito e amizade. Saber ouvir a família e ouvir os profissionais, sempre que precisava de reunião a família comparecia, sempre em união para que o projeto e as famílias estivessem bem. O desenvolvimento de ações do projeto revelava uma relação muito boa com as crianças e adolescentes. Diante das observações e da construção do planejamento de forma coletiva com os instrutores, onde nos dispomos a trabalhar seguindo os conteúdos da cultura corporal que é movimento, sendo uma prática corporal com seus conteúdos no âmbito escolar, pode contribuir tanto para o desenvolvimento psicomotor como para o desempenho

em outras atividades da vida, estimulando sempre, novas habilidades corporais. As atividades planejadas foram executadas com crianças e adolescentes de faixa etárias de 06 anos a 16, ao qual conseguimos trabalhar com os públicos diferentes e com ênfases diferentes.

3.1 Mudanças de planos: uma pandemia no meio do caminho

Contudo, em março de 2020, devido à pandemia² o planejamento das atividades teve que ser reestruturado. Mudanças não apenas na condução das ações no projeto, mas na sociedade, na economia, na educação, na saúde, enfim, foram transformações que assustou e ainda assusta o mundo. Devido aos decretos para isolamento social e campanhas para permanência em casa, atividades educativas, esportivas, religiosas realizadas de modo presencial foram suspensas, todavia, o projeto não parou, continuou de forma remota.

Totalmente reestruturado para ser realizado de modo remoto, o projeto se utilizou de suportes como cartilha e vídeos com orientações as atividades esportivas. Assim, as aulas eram gravadas pelos instrutores e encaminhadas por meio de aplicativos Whatsapp. Vídeos de aulas teóricas e práticas, mostrando às crianças e adolescentes do como fazer as atividades em casa.

Foram muitas as dificuldades encontradas como, por exemplo, o medo de sair de casa no começo da pandemia para ir às reuniões, adaptações como o uso de máscara, o contato com recursos tecnológicos para gravar vídeos e corrigir os erros de gravação e tendo que gravar novamente. Além disso, o acesso aos aparatos tecnológicos, pois alguns alunos não tinham acesso à internet nem celular em casa.

A cartilha tinha que ser explicativa e com linguagem inteligível com figuras e escrita objetiva para os alunos entenderem. Outros alunos não sabiam ler e nem os pais desses. Desse modo, estas foram algumas dificuldades no começo. Mas as atividades não poderiam ser suspensas porque o projeto não poderia interromper o atendimento às famílias, sobretudo, em um momento tão difícil para todos. Por meio

² A COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo novo coronavírus, uma doença infecciosa ameaça simultaneamente muitas pessoas pelo mundo que surgiu na China no fim do ano de 2019. Pandemia é a disseminação mundial de uma nova doença e o termo passa a ser usado quando uma epidemia, surto que afeta uma região, se espalha por diferentes continentes com transmissão sustentada de pessoa para pessoa.

das aulas remotas, atividades esportivas e educativas, envolvendo jogos e brincadeiras foram realizadas dentro das casas das crianças e adolescentes.

Os empecilhos impostos pela pandemia não foram suficientes para impedir a realização do projeto. Mesmo não saindo de casa, as práticas de esporte foram desenvolvidas de forma lúdica, visando à importância do movimento e que não ficassem parados. Sendo assim, tentamos mostrar com os vídeos formas de se movimentar, jogar, brincar e que não fiquem sedentários. Neste sentido, fizemos um planejamento que incluísse exercícios, jogos e brincadeiras que pudessem ser desenvolvidos em casa. Sem a necessidade de sair de casa como atividades de pintura, caça-palavras relacionadas ao esporte e atividades corporais.

3.2 Apontamentos de resultados

A partir da experiência desenvolvida na comunidade, percebe-se que a mesma vem apresentando um bom trabalho, com elogios dos familiares ao expressarem, em rede social, agradecimentos pelo simples fato de verem seus filhos progredindo, mesmo em meio à pandemia. Assim, fazemos o possível para que as atividades cheguem até as famílias, com conteúdo acerca do universo do esporte educacional. Ressaltamos o cuidado e o trato com os saberes, a partir dos temas relacionados à área de conhecimento da educação física, pois mesmo com os grandes desafios que foram postos, decorrentes do ano pandêmico, as práticas de educação física se mostram acessíveis, intervindo também nas demandas sócio-afetivo-cultural.

Tais informações foram obtidas por meio de comunicação com a escola de três em três meses, a diretora e os professores falava do comportamento e das notas dos alunos do PCCEE-Jabs Gonzaga, relatando que o comportamento dos alunos foi mudando com o tempo, mostrando mais companheirismo, respeito e também mais atenção nas aulas, portanto as notas foram aumentando naturalmente segundo a diretora e os professores das escolas. As avaliações em relação aos pais foram feitas através de um termo em entrevista, assim os pais eram perguntando sobre sua vida (eles só respondiam se se sentissem à vontade). O psicólogo do projeto que falavam com os pais, a partir dessas entrevistas que o PCCEE-Jabs

Gonzaga começava a entender as dificuldades das famílias e como o projeto poderia ajudar a partir dessas dificuldades.

Destaca-se aqui que a partir da experiência com a elaboração do plano em sequência didática, para a atuação das atividades remotas apropriamo-nos da metodologia do trabalho coletivo, na qual houve uma ampla participação dos instrutores e estudo acerca das necessidades decorrentes do projeto. Ou seja, acabou sendo um espaço de aprendizagem mútua na qual houve uma troca de saberes entre os instrutores para os alunos, dos alunos para com toda a equipe do projeto. Diante disso, destaca-se o quão importante o trabalho pedagógico da oficina de esportes, pois o mesmo conjuntamente com outras ações e oficinas realizadas proporcionam a construção do conhecimento, da vida cidadã e das relações com seus pares.

O trabalho em si configura-se em mostrar o que foi desenvolvido no ano vigente na oficina de esportes, visto que a mesma busca desenvolver ações com a população em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Ademais mesmo acometidos pela pandemia da COVID-19 buscamos formas de que o processo fosse finalizado e que conseguíssemos atingir nossos objetivos e metas para com os participantes do projeto.

4 CONCLUSÃO

O desenvolvimento do presente estudo possibilita mostrar a importância de uma associação na cidade de Feira Nova, levar as crianças e jovens do loteamento Jabs Gonzaga o esporte através do projeto social Esporte Educacional Caminhos Para Cidadania. Onde as atividades esportivas eram aplicadas aos sábados para crianças e jovens de uma comunidade de risco socioeconômico.

Praticar esporte no Brasil tornou-se um fator de possibilidade mudança na vida das pessoas, pois possibilita que as crianças e jovens experimentem trabalho em equipe, desenvolvam responsabilidade e controle emocional, sejam mais sociáveis, ou seja, a alegria e a energia que o próprio exercício gera dentro das crianças e adolescentes proporcionam, praticando esporte, aprender o esporte brincando gerando dentro das crianças alegria contagiante, a energia que uma criança que não quer parar de fazer o exercício, tendo contato com mais esporte que eles nunca tinham visto antes.

Ao receber um convite para participar do PEECC-Jabs Gonzaga ficou evidente que fiz a escolha certa ao ingressar no curso de educação física. Ter contato com esse projeto, com as crianças e os adolescentes. Percebi que era isso que realmente eu queria vivenciar as aulas na comunidade me fez uma pessoa melhor, abrindo meus olhos pelo simples fato de ver uma comunidade carente em vários aspectos, e um desses aspectos a falta de contato com o mundo do esporte, as crianças e os adolescentes precisava dessas aulas esportivas, vivenciando na prática outros esportes, muito prazeroso ensinar o esporte utilizando os jogos e brincadeiras à vivência dos alunos do PEECC-Jabs Gonzaga.

Com a pandemia o PEECC-Jabs Gonzaga foi totalmente reestruturado para ser realizado de modo remoto, o projeto se utilizou de suportes como cartilha e vídeos com orientações as atividades esportivas. Assim, as aulas eram gravadas pelos instrutores e encaminhadas por meio de aplicativos Whatsapp. Vídeos de aulas teóricas e práticas, mostrando às crianças e adolescentes do como fazer as atividades em casa.

Os empecilhos impostos pela pandemia não foram suficientes para impedir a realização do projeto. Mesmo não saindo de casa, as práticas de esporte foram desenvolvidas de forma lúdica, visando à importância do movimento e que não ficassem parados. Sendo assim, tentamos mostrar com os vídeos formas de se

movimentar, jogar, brincar e que não fiquem sedentários. Neste sentido, fizemos um planejamento que incluísse exercícios, jogos e brincadeiras que pudessem ser desenvolvidos em casa. Sem a necessidade de sair de casa como atividades de pintura, caça-palavras relacionadas ao esporte e atividades corporais. Satisfação em fazer parte da equipe que levou o esporte para a comunidade através da Educação Física.

REFERÊNCIAS

- ALVES, J. A. B.; PIERANTI O. P. O estado e a formulação de uma política nacional de esporte no Brasil. **RAE-eletrônica**, São Paulo, v. 6, n. 1, art. 1, jan./jun. 2007.
- ARAÚJO, H. Leonardo. **Projeto Esporte Educacional para Crianças e Adolescentes do Município de Barroso**. 2013. 35 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Treinamento Esportivo) - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-9E8F4R/1/projeto_esporte_educacional_heguerbet.pdf. Acesso em: 15 abr. 2021.
- BETTI, M. **A Janela de Vidro**: Esporte, televisão e educação física. 1997. 278f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1997.
- BOURDIEU, P. **Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.
- BOURDIEU, P. *Coisas ditas*. São Paulo: Brasiliense, 1990.
- BRASIL. **Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm. Acesso em: 12 out. 2019.
- BUCKWOTRH, J.; DISHMAN, R. K. **Exercise psychology**. Champaign: Human Kinetics, 2002.
- CIRIBELLI, M. C. **Como elaborar uma dissertação de Mestrado através da pesquisa científica**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2003.
- COAKLEY, J. **Sports in Society: issues and controversies**. 9. ed. New York: Mc Graw Hill, 2007.
- COAKLEY, J. **Sports in Society: issues and controversies**. 11. ed. New York: Mc Graw Hill, 2015.
- FLORENZANO, José Paulo. A guerra do Santos: 50 anos de uma viagem histórica – Ritual antropofágico (parte I). **Arquibancada**, São Paulo, v. 115, artigo 17, 21 jan. 2019. Coluna República do Futebol. Disponível em: <https://ludopedio.com.br/arquibancada/a-guerra-do-santos-50-anos-de-uma-viagem-historica-ritual-antropofagico-parte-i/>. Acesso em: 10 jan. 2021.
- Fuller, L. K. (Org.). **Sport, rhetoric, and gender**: historical perspectives and media representations. New York: Palgrave MacMillan, 2006
- GHIRALDELLI J. P. O que é pedagogia. **Conexões**: revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v. 13, n. 4, p. 137-154, out./dez. 2015.
- MARCHI JÚNIOR, W. **Sacando o Voleibol**. São Paulo: Hucitec; Ijuí: Unijuí, 2004.

MARCHI JÚNIOR, W. Desporto. *In*: GONZÁLEZ, F. J.; FENSTERSEIFER, P. E. (org.). **Dicionário Crítico da Educação Física**. Ijuí: Unijuí, 2005.

MARTINS, J. J.; PEREIRA, J. D. S. N. **Curso de educação física do CESUMAR: 10 Anos De História**. 22.ed. Maringá: CCD, 2013. Disponível em: https://www.unicesumar.edu.br/biblioteca/wpcontent/uploads/sites/50/2016/01/ed_fisica.pdf. Acesso em: 08 out. 2019.

MOTA, J; RIBEIRO, J. L; CARVALHO, J. Atividade física e qualidade de vida associada à saúde em idosos participantes e não participantes em programas regulares de atividade física. **Rev. bras. Educ. Fís. Esp.**, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 219-25, jul./set. 2006.

MINAYO, M. C. de S. (Org.). **Pesquisa social: teoria método e criatividade**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

PACHECO, M.; FERNANDES, V.; CUNHA, F. Handebol como prática social para formação da cidadania: uma experiência na comunidade de funcionários. *In*: ENCONTRO DE EXTENSÃO PROBEX, 10., 2007, Campina Grande. **Anais [...]** Campina Grande: UFPB, 2007.

PAES, R. R. **Pedagogia do Esporte**: Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

PETROBRAS. O esporte educacional. *In*: PRÊMIO Esporte Petrobras. [S. l.: s. n.], 2019. Disponível em: <http://premioesporte.petrobras.com.br/esporte-educacional>. Acesso em: 20 out. 2019.

STAREPRAVO, F. A.; MEZZADRI, F. M. Esporte, relações sociais e violências. **Motriz**, Rio Claro, v.9, n.1, p. 49- 52, jan./abr. 2003.

SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento**: incluyente, sustentável, sustentado. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

SACHS, Ignacy. Social sustainability and whole development: exploring the dimensions of sustainable development. *In*: BECKER, Egon; JAHN, Thomas (Orgs.). **Sustainability and social sciences: a cross-disciplinary approach to integrating environmental considerations into theoretical reorientation**. [S. l.]: Zed Books, 2000.

TANI, Go *et al.* **Educação Física Escolar**: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1988.

WANDERLEY MARCHI JÚNIOR **O ESPORTE “EM CENA”: PERSPECTIVAS HISTÓRICAS E INTERPRETAÇÕES CONCEITUAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE UM MODELO ANALÍTICO**¹ The Journal of the Latin American Socio-cultural Studies of Sport, Curitiba, v. 5, n. 1, p. 46-67, 2015.

WEINBERG, R.; GOULD, D. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.